



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Roteiro norteador das questões

Questão Geral

- Refletir sobre os desdobramentos das políticas públicas de educação no contexto nacional à luz dos teóricos citados.
- Demonstrar conhecimento da atualidade dos debates sociais e educacionais brasileiros e o conhecimento das elaborações pedagógicas e filosóficas fundamentais da educação democrática.
- Realizar uma análise crítica sobre as atuais políticas de educação do MEC.
- Conhecer as reformas educacionais, e a posição dos educadores no contexto das universidades, bem como os tortuosos caminhos da construção da educação pública gratuita, universal, obrigatória e laica no Brasil.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Questões específicas

Linha: Avaliação Educacional

Eixo: Avaliação do Ensino-aprendizagem

É esperado que o candidato elabore um texto que contenha argumentos consistentes, visto que foi solicitado um texto dissertativo. Os argumentos podem ser amparados em pensamentos de autores, em teorias validadas ou em dados estatísticos. É importante que não sejam expostas opiniões pessoais ou conjecturas sem validade argumentativa, pois esta construção fere o tipo de texto que foi solicitado no enunciado da questão. Pode ser feita referência aos textos motivadores, quando da exposição dos aspectos elencados nos itens a, b e c. É esperado que o candidato apresente em seu texto, na exposição dos argumentos, as ideias fundamentais das obras e dos autores sugeridos na bibliografia (Perrenoud, Luckesi e Vianna). Outros autores da área também podem ser citados, tais como Hoffmann, Tyler, Cronbach e Scriven. O texto deve ser corrido ou, seja, deve apresentar introdução, desenvolvimento e conclusão. Deve também obedecer aos padrões da norma culta da Língua Portuguesa, sendo utilizada a linguagem acadêmica, ou seja, deve ser escrito com clareza e objetividade.

Eixo: Avaliação Institucional

Questão específica - MESTRADO

Objetivo da Questão: O(A) candidato(a) deverá demonstrar que **conhece a tipologia** de avaliação de programas educacionais, segundo Blaine R. Worthen, James R. Sanders e Jody L. Fitzpatrick (2004), em seu livro citado no Edital (2019), "Avaliação de programas: concepções e práticas": 6 (seis) modelos ou abordagens de avaliação de programas educacionais: (1) abordagens centradas em objetivos; (2) abordagens centradas na administração; (3) abordagens centradas no consumidor; (4) abordagens centradas em especialistas; (5) abordagens centradas no adversário: e (6) abordagens centradas no participante.

Bem como, o(a) candidato(a) deverá demonstrar que pode **selecionar 3 (três)** desses modelos ou abordagens de avaliação de programas educacionais, **discorrendo** sobre as suas **(1) principais características** e elencando os seus **(2) pontos fortes** e as suas **(3) fraquezas** de forma fundamentada.

Espelho de Resposta:

Introdução da resposta, contextualizando a avaliação de programas no campo institucional, citando algumas tipologias ou, objetivamente citando a tipologia de



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

<p>Blaine R. Worthen, James R. Sanders e Jody L. Fitzpatrick (2004), em seu livro citado no Edital (2019), "Avaliação de programas: concepções e práticas" e os 3 (três) modelos ou abordagem a serem descritas.</p>	
<p>(1) abordagens centradas em objetivos.</p>	<p>(1) Principais características: definir objetivos mensuráveis; usar instrumentos objetivos para coleta de dados; procurar discrepâncias entre objetivos, desempenho e resultados. (2) Pontos fortes: fácil de usar; foco nos resultados; grande acessibilidade; e obriga à definição dos objetivos. (3) Fraquezas: simplificação exagerada da avaliação e dos programas; voltada exclusivamente aos resultados; e reducionista.</p>
<p>(2) abordagens centradas na administração.</p>	<p>(1) Principais características: ajudar na tomada de decisão racional em todos os estágios de criação do programa. (2) Pontos fortes: abrangência; sensibilidade às necessidades de informação daqueles que ocupam posições de liderança; abordagem sistemática ao longo de todo o processo de desenvolvimento do programa; bem operacionalizada, com orientações detalhadas de implementação; uso de ampla variedade de informações. (3) Fraquezas: ênfase na eficiência operacional e no modelo de produção; premissas de ordem e previsibilidade na tomada de decisões; pode ser cara para administrar e manter; e foco estreito nas preocupações dos líderes.</p>
<p>(3) abordagens centradas no consumidor.</p>	<p>(1) Principais características: usar listas de verificação de critérios para analisar produtos e serviços; testar produtos e serviços; informar consumidores. (2) Pontos fortes: ênfase nas necessidades de informação do consumidor; influência sobre os criadores de produtos; preocupação com a relação custo-benefício e utilidade; e existência de listas de verificação. (3) Fraquezas: custo e falta de financiamento; pode suprimir a criatividade ou a inovação; não é aberta ao debate nem ao exame de pontos de vista contrário.</p>
<p>(4) abordagens centradas em especialistas.</p>	<p>(1) Principais características: basear juízos em conhecimentos e experiência individual; usar padrões de consenso; visitas à equipe/localidade (2) Pontos fortes: cobertura ampla; eficiência: fácil implementação e programação; capitaliza o juízo humano. (3) Fraquezas: reprodutibilidade; vulnerabilidade a preferências pessoais; escassez de documentação-base para conclusões; aberta ao conflito de interesses; visão superficial do contexto; uso exagerado da intuição; e confiança na qualificação dos "especialistas".</p>
<p>(5) abordagens centradas no adversário.</p>	<p>(1) Principais características: usar audiências públicas, pontos de vista contrários; e decisões baseadas em argumentos ouvidos durante o processo.</p>



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

	<p>(2) Pontos fortes: cobertura ampla; exame das declarações; dirigida ao fechamento ou à resolução; lança luz sobre os diferentes lados das questões; impacto sobre o público; e uso de grande variedade de informações.</p> <p>(3) Fraquezas: árbitros ou juízes falíveis; elevados custos potenciais e consumo de tempo; dependência da capacidade de investigação e de comunicação dos apresentadores; irrelevâncias potenciais ou polarização artificial; e limitada às informações que serão apresentadas.</p>
(6) abordagens centradas no participante.	<p>(1) Principais características: refletir sobre realidades múltiplas; usar o raciocínio e a conclusão indutivos; experiência do local em primeira mão.</p> <p>(2) Pontos fortes: foco na descrição e no julgamento; interesse pelo contexto; abertura para desenvolver plano de avaliação; pluralista; uso de raciocínio indutivo; uso de grande variedade de informações; e ênfase na compreensão.</p> <p>(3) Fraquezas: não é diretiva; tendência a ser atraída pelo bizarro ou atípico; pode ser intensiva em termos de mão-de-obra; pode ter custos elevados; generalização de hipóteses; e risco de não se chegar ao fechamento.</p>

Questão específica - DOUTORADO

Objetivo da Questão: O(A) candidato(a) deverá **demonstrar que conhece**, pelo menos, **2 (duas) importantes características do sistema de avaliação educacional do Brasil**, dando ênfase ao campo da avaliação institucional e que contribuem para ser reconhecido como um dos principais sistemas mundiais.

Deverá ainda **apresentar 3 (três) soluções potenciais e viáveis**, no contexto brasileiro atual, que possam tornar o sistema de avaliação um processo que efetivamente contribua para a melhoria da qualidade educacional, refletindo sobre os resultados de sistemáticas internacionais de avaliação, como o PISA.

Espelho de Resposta:

Introdução da resposta, contextualizando do sistema de avaliação educacional do Brasil e seu reconhecimento como um dos melhores do mundo, pois apresenta resultados em nível de escola, descentralizado nas esferas federal, estadual e municipal, adotando indicadores educacionais e institucionais.

(1) Demonstrar 2 (duas) importantes características do sistema de avaliação educacional do Brasil, dando ênfase ao campo da avaliação institucional e que contribuem para ser reconhecido como um dos principais sistemas mundiais.

(2) Apresentar 3 (três) soluções potenciais e viáveis, no contexto brasileiro atual, que possam tornar o sistema de avaliação um processo que efetivamente contribua para a melhoria da qualidade educacional, refletindo sobre os resultados de sistemáticas internacionais de avaliação, como o PISA.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Linha: Desenvolvimento, Linguagem e Educação da Criança

EIXO: Estudos da Linguagem: oralidade, leitura e escrita

Em sua resposta, o candidato poderá abordar um ou os dois tipos de letramento: o que ocorre no processo de alfabetização inicial e/ou o que se relaciona com a alfabetização acadêmica.

Conceito de letramento: Letramento, de acordo com Magda Soares, compreende as práticas de leitura e de escrita considerando o contexto social no qual a pessoa está inserida. É um processo que envolve mais do que simplesmente alfabetizar. Possibilita o desenvolvimento da linguagem dentro de um contexto onde a escrita, a leitura e a oralidade tenham sentido e façam parte da vida do indivíduo.

Exemplos práticos: A aquisição da linguagem se dá pela aprendizagem de toda a complexa tecnologia envolvida no aprendizado dos atos de falar, ler e escrever. Acrescido a isso, a pessoa precisa saber fazer o uso social dessas capacidades. No ambiente escolar, é necessário que se favoreça essa articulação possibilitando que a pessoa vivencie práticas reais de leitura, escrita e oralidade. O trabalho com os gêneros textuais e com a literatura é indispensável para se obter êxito nesta empreitada. É esperado que o candidato forneça exemplos do que os professores podem fazer para auxiliar a aprendizagem e o desenvolvimento da oralidade, da leitura e da escrita.

Eixo: Escola e Educação inclusiva

O candidato deverá abordar os seguintes aspectos: as garantias previstas no documento da política nacional da educação especial e da lei nacional de inclusão, as questões estruturais para que a escola atenda as pessoas com deficiência, os serviços que podem ser ofertados, os desafios da prática pedagógica no contexto da diversidade, as dimensões atitudinais como o preconceito e discriminação pautadas na deficiência.

Eixo: Infâncias: filosofia, arte e corporeidade

O candidato deve discutir alguns elementos nesta questão, como se segue:

1. Discutir a ideia de experiência, tal como defendida por Larossa, principalmente fazendo referência com a convocação que ela faz. Espera-se também que seja feita uma relação com a infância/criança, e a possibilidade de experiência que ela traz consigo.
2. Relacionar a experiência com a arte e a ludicidade e, de modo mais específico, com o desenho. Apontar a proximidade entre o desenho e a possibilidade de se colocar de modo autoral e fértil, no mundo.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

3. Assim como o desenho é uma experiência autoral, também a ludicidade o é. Discutir essa possibilidade da brincadeira proporcionar um espaço criativo e rico.

Eixo: Educação Infantil: práticas pedagógicas e formação de professores

NAS ARGUMENTAÇÕES APRESENTADAS NA RESPOSTA, PRECISAM SER EVIDENCIADAS PELOS CANDIDATOS, TRÊS DAS IDEIAS SUBSEQUENTES:

- Desde que a Educação Infantil se tornou a primeira etapa da Educação Básica, o Ministério da Educação, por meio de atos legislativos (Resoluções, Pareceres etc.) e da publicação de muitos documentos oficiais, explicitou a finalidade da Educação Infantil, bem como as concepções sobre infância, criança, aprendizagem e desenvolvimento que devem fundamentar as práticas pedagógicas dessa etapa da educação. A formação dos professores é indispensável para o conhecimento e reflexão sobre esse este novo arcabouço conceitual.
- Também neste mesmo período houve uma grande ampliação da produção científica sobre a educação da criança de 0 a 6 anos, em nosso país, destacando nas últimas décadas dos anos 90 e 2000, estudos sobre os bebês e crianças bem pequenas. A formação dos professores é, pois, indispensável para que o professor que trabalha na Educação Infantil se aproprie desses novos conhecimentos e possa estabelecer um diálogo com o legado de muitos estudiosos do passado que com suas teorias e propostas educacionais muito contribuíram para a Educação Infantil na atualidade.
- A formação dos professores torna-se estratégia educacional fundamental para romper com concepções que circulam no senso comum sobre a função da Educação Infantil, sobre criança, o papel das famílias e diferenças como deficiência e/ou desigualdade, contribuindo para instituir outras formas de conceber e realizar a ação pedagógica.
- As crianças têm muitas formas de se comunicar e se expressar, desde bebês. O professor, como adulto responsável pela sua educação e cuidado, tem o papel de estar presente, observar e procurar compreender as linguagens da criança e responder-lhe adequadamente. Isso exige formação.
- Há uma especificidade clara no trabalho do professor de Educação Infantil que é a de ter a sensibilidade para as linguagens da criança, para o estímulo à autonomia, para mediar a construção de conhecimentos científicos, artísticos e tecnológicos e, também, para se colocar no lugar do outro, aspectos imprescindíveis no estabelecimento de vínculos com bebês e crianças pequenas. Sem formação é impossível que isso aconteça.
- A criação de espaços pedagógicos, de materiais e a construção de situações didáticas que desafiem e contribuam para o desenvolvimento das crianças exige formação docente;
- A formação do professor é importante também para que ele possa contribuir no sentido de que a Educação Infantil cumpra a sua função sociopolítica e pedagógica, assumindo a responsabilidade de tornar a creche e a pré-escola



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

espaços privilegiados de convivência, de construção de identidades coletivas e de ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas.

- As formas de fazer Pedagogia vigentes em outros países, notadamente, no norte da Itália e Portugal, podem fornecer muitos subsídios que nos convidam a refletir sobre práticas que estão efetivamente contribuindo para o bem estar, o desenvolvimento e as aprendizagens das crianças de 0-6 anos. A formação dos professores é indispensável para o conhecimento das referidas formas.

Eixo: Práticas lúdicas, discurso, infância e relações etnorraciais

O candidato deverá abordar em sua resposta:

1. O racismo como traço estrutural da formação social brasileira
2. Respeito ao marco legal, referente à Lei 10.639
3. Os efeitos do racismo na construção da autoimagem infantil, presente nas práticas lúdicas.
4. Os efeitos do racismo na exclusão social e educacional
5. O incipiente preparo da escola para lidar com a problemática



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Linha: Educação, Currículo e Ensino

EIXO: Aprendiz, Docência e Escola

REFERENCIAL

“Durante séculos, a maioria das práticas escolares expressa a convicção de que o conhecimento pode e deve ser transmitido, cabendo ao professor falar e demonstrar (ensinar) e ao estudante ouvir e repetir (aprender)... Essa metodologia – nomeada por Barguil (2015, 2016) de Pedagogia do Discurso – privilegia a mecanização do Homem e ignora a sua natureza, igualando-o aos demais seres da natureza no que se refere à sua capacidade de transformar a realidade.

Na Educação Tradicional, batizada de Educação Bancária por Paulo Freire, “[...] a educação se torna um ato de depositar, em que os educandos são os depositários e o educador o depositante.” (FREIRE, 1988, p. 58). No entendimento desse educador pernambucano, a Educação Bancária apresenta o saber numa narrativa acrítica, como algo natural. Tal prática contribui para a passividade, a inércia e impede o estudante de entender, cognitivamente, corporal e afetivamente, que o conhecimento, tal qual a realidade, é fruto de um processo histórico. A Educação Bancária, desta maneira, contribui para a domesticação e a manutenção do instituído, levando à desumanização.

Rechaçando a Educação Bancária, Freire (1988) postula uma Educação Problematizadora, que, comprometida com a humanização e a modificação da realidade, favorece e instaura o diálogo entre os agentes pedagógicos. Na perspectiva freireana, conhecer, para o Homem, é compreender e significar o mundo, aceitando os desafios que a vida, ininterruptamente, o oferece, bem como resolvê-los, incrementando sua conexão com o Cosmos.

A aprendizagem é possível à Humanidade porque ela, a partir da realidade, questiona e procura, em grupo, a resposta. O conhecimento, destarte, é fruto da ação do ser humano diante de um problema, desafio, o qual dedica o tempo necessário para encontrar uma solução avaliada como satisfatória, podendo ser reiniciada quando os seus limites forem identificados.

O professor, na maioria das vezes, inicia o ensino apresentando o produto final construído, durante séculos, pela Humanidade – definições, conceitos, regras... – como algo que caiu do céu pronto e sem qualquer vínculo com a realidade. Os exercícios, as atividades servem, de modo geral, para verificar se os estudantes guardaram, decoraram a informação. Essa metodologia impede que o estudante elabore interpretações, significados e, assim, apre(e)nda conteúdo, pois ela possibilita apenas que o aprendiz o memorize, por pouco tempo, quando é bem sucedido...

Indispensável, portanto, que o docente abandone a Educação bancária – onde o conhecimento, após a transmissão acrítica dos conteúdos pelo professor, é “guardado” em gavetas pelo estudante – e abrace a Educação libertadora/problematizadora – o conceito é entendido pelo aprendiz, que conhece a sua



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

dimensão histórica e identifica a sua importância – no passado, no presente e no futuro – condição necessária para que a pessoa elabore sentido.

Barguil (2016b) argumenta que o Homem é feliz quando as dimensões motora, afetiva e cognitiva estão integradas. Ou seja, ele é feliz quando está fazendo algo que deseja e utiliza as suas funções intelectuais. Nesse sentido, Barguil (2015, 2016b) propõe uma Pedagogia do Percurso, em que a ação educativa, seja escolar ou não, acontece, com a transformação, em ritmos ímpares, de todos os envolvidos, que se percebem aprendizes e, também, ensinantes.”. (BARGUIL, 2017, p. 206-207).

Fonte: BARGUIL, P. M.. Aprendizes em múltiplos espaços-tempos. In: _____ (Org.).

Aprendiz, Docência e Escola: novas perspectivas. Fortaleza: Imprece, 2017. p. 199-231.

Disponível em:

<http://www.ledum.ufc.br/Aprendiz_Docencia_Escola_Novas_Perspectivas.pdf>.

ESPELHO DAS RESPOSTAS

É esperado que o candidato analise a citação da questão considerando as características da Pedagogia do Discurso e da Pedagogia do Percurso – conforme o trecho transcrito acima – bem como apresente as contribuições do seu projeto de pesquisa para a reflexão sobre a constituição do aprendiz, da docência e dos espaços-tempos educacionais.

EIXO: Ensino de Música

- Formação inicial em cursos de Pedagogia e demais Licenciaturas;
- Formação continuada realizada concomitantemente ao exercício da profissão através de diferentes níveis de cursos e encontros pedagógicos, principalmente sob a responsabilidade das agências contratantes como secretarias de educação, escolas e universidades, essas, no caso de especialização, mestrado e doutorado.
- A profissionalização se refere ao trabalho docente com seus direitos e deveres, particularmente suas condições de trabalho. Isso inclui questões salariais e de promoções na carreira, até o tempo de se retirar para aposentadoria. Fatores externos também influenciam a profissionalização como a violência e o trabalho excessivo. Também inclui a atuação do Estado na pressão por resultados em avaliações externas, além da burocratização na confecção de inúmeros relatórios.
- Quanto à temática social tratar de temas como o trabalho temporário, da exploração, da tecnologia, da concentração de riquezas e do empobrecimento na sociedade globalizada com suas implicações para o trabalho do professor. Discutir aspectos como a urbanização, as migrações, a desorganização familiar, a religiosidade, a cultura.
Relacionar aspectos vinculados à escola, a educação e a sociedade com seus problemas e desafios. Apresentar pensamento criativo e crítico.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

EIXO: Ensino de Matemática

Candidato(a) precisa dissertar, tendo como base texto, o que é "subversão responsável na constituição do educador matemático". Para tanto precisa, no corpo de sua argumentação, abordar: (1) ser educador; (2) ser educador matemático; (3) práticas docentes recorrentes; (4) em que sentido D'Ambrósio usa o termo 'subversão'? (5) Para ela, o que é 'subversão responsável'? (6) Exemplificar (*relacionar com a Linha Educação e Currículo...*) com base no que é abordado atualmente no currículo (*por exemplo, citar BNCC*) relacionar subversão responsável.

EIXO: Ensino de Ciências

Espera-se que a resposta possa versar sobre a crise na educação científica, comentando sobre a falta de motivação dos estudantes e sua passividade, as aulas de ciências pautadas em um ensino por transmissão e na exposição de conteúdos, principalmente dos conceituais. Para reverter a situação, as respostas dos candidatos podem citar a utilização de atividades motivadoras que estimulem a participação ativa dos estudantes. Os candidatos podem comentar sobre a experimentação, a utilização de jogos e atividades lúdicas, a valorização do contexto e do cotidiano dos alunos (entre outras). Podem relacionar esta situação às questões de política pública e gestão bem como a necessidade de melhoria da formação docente.

EIXO: Formação docente

- Formação inicial em cursos de Pedagogia e demais Licenciaturas;
- Formação continuada realizada concomitantemente ao exercício da profissão através de diferentes níveis de cursos e encontros pedagógicos, principalmente sob a responsabilidade das agências contratantes como secretarias de educação, escolas e universidades, essas, no caso de especialização, mestrado e doutorado.
- A profissionalização se refere ao trabalho docente com seus direitos e deveres, particularmente suas condições de trabalho. Isso inclui questões salariais e de promoções na carreira, até o tempo de se retirar para aposentadoria. Fatores externos também influenciam a profissionalização como a violência e o trabalho excessivo. Também inclui a atuação do Estado na pressão por resultados em avaliações externas, além da burocratização na confecção de inúmeros relatórios.
- Quanto à temática social tratar de temas como o trabalho temporário, da exploração, da tecnologia, da concentração de riquezas e do empobrecimento na sociedade globalizada com suas implicações para o trabalho do professor. Discutir aspectos como a urbanização, as migrações, a desorganização familiar, a religiosidade, a cultura. Relacionar aspectos vinculados à escola, a educação e a sociedade com seus problemas e desafios. Apresentar pensamento criativo e crítico.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

EIXO: Tecnologias Digitais na Educação

Teorias da Cibercultura segundo Lemos, Lévy e autores relacionados; Teorias da sociedade em rede segundo Castells e autores relacionados; Teorias do Webcurrículo segundo Almeida e Valente e autores relacionados; Teorias da Educação On-Line segundo Santos, Silva, Siemens e autores relacionados, Teorias sociocultural da cognição e tecnologias digitais baseadas em Vygostky, Dillenbourgh e autores relacionados.

Questões, objetos, problemáticas e linhas de investigação publicados em revistas e anais de conferências de referência no campo de estudos, como a E-curriculum, Educação: Temática Digital, Revista Brasileira de Informática na Educação, anais da Reunião anual da ANPED, ENDIPE, CBIE, por exemplo, e materiais sugeridos para leitura dos candidatos, destacando-se os tópicos de Cultura Digital, Educação On-line, TICs na Educação. Insere-se também linhas de investigação sobre Aprendizagem Móvel, e-learning e Aprendizagem Colaborativa relacionadas ou não à educação formal.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

LINHA: Filosofia e Sociologia da Educação

Eixo: Antropologia da Educação

Espera-se do candidato:

- 1) Que tenha lido e compreendido ao menos dois dos autores propostos na bibliografia e seja capaz de movimentar as suas teorias e conceitos centrais para refletir sobre os problemas da educação brasileira;
- 2) Que compreenda minimamente o que seja a pesquisa etnográfica;
- 3) Que esteja sintonizado com os problemas mais desafiadores da educação brasileira hoje

Eixo: Economia Política, Sociabilidade e Educação

Espera-se dos candidatos que desenvolvam o tema, expondo as principais características das transformações produtivas, em termos do caráter e o papel das novas tecnologias aplicadas à produção (informática, eletrônica, mecânica fina, robótica) ao lado das modificações dos modelos organizacionais dos ambientes de trabalho (taylorismo, fordismo, toyotismo, flexibilização produtiva, outras formas), articulando teóricos que analisam essas questões, e considerando a decorrência dessas transformações sobre os processos sociais, políticos e culturais que formam a estrutura de formação dos trabalhadores, tanto no Brasil como no mundo. Estimula-se a análise multi e interdisciplinar da realidade, valorizando as exposições que demonstrem amplitude cultural e capacidade de clareza e objetividade na redação.

Eixo: Marxismo, Teoria Crítica e Filosofia da Educação

QUESTÃO 1 (MARX / Espelho):

- a) O método da economia política em Marx (os dados objetivos e específicos como abstrações; a totalidade concreta; a concretude dos fatos econômico-políticos e socioculturais); o método de análise histórico-dialético de Marx (a processualidade histórica e dialética dos modos de produção econômico-sociais);
- b) Trabalho (trabalho concreto, trabalho abstrato; trabalho útil; trabalho como valor de troca; trabalho e capital);
- c) Política (a dinâmica do estado capitalista de acordo com Marx; o caráter ideológico e superestrutural da política; política e economia no capitalismo);
- d) Subjetividade (a relação entre subjetividade e a ação de transformação da natureza; subjetividade e objetividade em Marx; materialismo e a relação entre sociedade capitalista, alienação/estranhamento);
- e) Ideologia (As ideias dominantes numa sociedade são as ideias da classe dominante; ideologia e dominação de classes; ideologia e alienação);



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

QUESTÃO 2 (ZIZEK) / Espelho):

- a) Sujeito (a relação entre sujeito do inconsciente e o imaginário social; a relação entre o sujeito do registro do *real* e os registros do *simbólico* e do *imaginário*; sujeito e fantasia fundamental e fantasia social; sujeito e alienação);
- b) Ideologia (ideologia e dominação; ideologia e fantasia social; ideologia e crença; ideologia e aparelhos ideológicos de dominação; ideologia e aparência social; ideologia e distorção da realidade);
- c) Fetichismo (fetichismo da mercadoria e fetichismo das imagens sociais; fetichismo e política no capitalismo; fetichismo e sintoma social; fetichismo e dominação de classes; fetichismo e servidão voluntária; fetichismo e capital financeiro virtualizado);
- d) Violência (as três dimensões da violência em Zizek: (a) violência subjetiva; (b) violência simbólica; (c) violência sistêmica ou estrutural); violência, exploração do trabalho, marginalização social e precarização – subemprego, desemprego e miséria;
- e) Luta de classes (luta de classes como fator inconsciente da estrutura social e antagonismo estrutural; luta de classes como conflito e violência social; a fragmentação da luta de classes no contexto do capitalismo neoliberal globalizado com seu estado de exceção; luta de classes e lutas dos movimentos minoritários).



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

LINHA: História e Educação Comparada

Eixo: Família, Sexualidade e Educação

O (a) candidato (a) deverá responder explicando que o conceito de família tem mudado ao longo do tempo, vindo hoje a adquirir um significado muito mais diferenciado do modelo tradicional, porque novas tendências, de composição resultam em novas configurações familiares, as quais têm permitido novas relações e responsabilidades que perfilam a dimensão afetiva e econômica da vida dos seus membros, sendo valorizada, por alguns, nas suas características tradicionais e, por outros, no seu modo mais flexível de estruturação. Adicione-se a isso que a Família, a Escola e o Estado passam por uma crise devido a (re)estruturação do sistema capitalista mundial, que influenciou as relações de poder no interior da família, bem como, alterou, profundamente, a sua constituição e relação com a escola.

Eixo: Instituições, Ciências e Práticas Educativas

Nesta questão o candidato deverá estruturar o seu ensaio contemplando os seguintes aspectos:

1. Iniciar elaborando uma abordagem histórica das ideias pedagógicas, através de uma análise comparada das relações entre religião e educação de forma a situar a dinâmica das permanências e das mudanças no âmbito da universidade enquanto uma instituição de educação de raiz medieval e moderna, que foi impulsionada tanto pelo conhecimento teológico, quanto científico.
2. Destacar que o papel das ciências no desenvolvimento tecnológico e humanitário é reconhecer-se como produto da sociedade que contribui, tanto para a sua conservação, quanto para as necessárias transformações sociais, as quais podem implantar o desenvolvimento industrial e a destruição da natureza, e/ou instalar uma dinâmica sustentável.
3. Demonstrar que compreende os modelos teóricos e metodológicos de investigação científica europeus em vigência no Brasil, através de uma análise comparada, demonstrando que tais modelos estão circulando, em diversos ambientes e instituições acadêmicas, em maior ou menor medida, definindo seguidores, influenciando maneiras de produção do conhecimento, fornecendo parâmetros de análise, interpretação e explicação das evidências empíricas da pesquisa, o que revela a existência de uma espécie de colonialismo intelectual que nos subordina aos centros acadêmicos da Europa e/ou que são por ela influenciados.
4. Explicitar que o princípio da indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão presente na Constituição Federal de 1988 se constitui em um paradigma moderno de universidade, que alia teoria e prática, sendo racional e socialmente referenciada e expressão da expectativa de construção de um projeto democrático de sociedade.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Eixo: Novas tecnologias e Educação a Distância

1- Espera-se, nesta resposta, que o candidato discorra sobre as transformações que a escola vem passando e virá a passar, tomando como ponto de ancoragem as inovações didático-pedagógicas relacionadas ao uso das tecnologias da informação e comunicação através da aplicação de objetos de aprendizagem, ambientes virtuais de ensino e aprendizagem, *gamificação*, realidades imersivas, celulares, redes sociais, evidenciando ainda a posição do professor e do estudante.

2- Nesta resposta, o candidato apresentará um exemplo de uso da Sequência Fedathi - SF, aplicado a uma situação de ensino envolvendo uma área de conhecimento. É indispensável que explique o que vem a ser a SF, discorra sobre o papel do docente e do discente em sua exemplificação, bem como evidencie de que forma cada fase da SF - tomada de posição, maturação, solução e prova – será utilizada.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

LINHA: História e Memória da Educação

Eixo: Filosofia da História, Ética e Educação

Relação entre o antagonismo social e individual. Princípio de realidade e princípio de desempenho. Repressão e mais-repressão. Educação e formação ética. Esclarecimento, autonomia e conscientização. Novo princípio de realidade e emancipação humana.

Eixo: História da Educação, da Pedagogia e Instituições Escolares

As ideias pedagógicas do século XIX na Europa com destaque para as ideias de Pestalozzi e Froebel e suas influências na educação brasileira, verificada na legislação nacional do período, bem como nas ações educativas que destacam o método indutivo na escola primária; as reformas do ensino primário e a criação dos grupos escolares como modelo da pedagogia moderna no Brasil, no contexto inicial da república brasileira.

Eixo: História, memória e práticas culturais digitais

O estudante responderá satisfatoriamente, se falar da preservação digital como enquanto meio para garantir a continuidade da memória patrimonial e institucional de uma cultura, de uma população. E também ao mencionar que a preservação digital pode garantir o armazenamento e a duração de materiais através dos anos. Sendo que mediante desastres como o do Museu Nacional, por exemplo, como parte do acervo estava digitalizada foi possível a recuperação de muitos conhecimentos e informações digitalizadas fotograficamente, através de scanneamento 3D entre outras formas de digitalização. Esperamos que o estudante faça uma discussão sobre memória digital também e sobre a preservação digital como nova área de pesquisa em História da Educação.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

LINHA: Educação, Estética e Sociedade

Eixo: Trabalho, Estética e Formação Humana

O/a candidato/a deverá discorrer sobre o trabalho como categoria fundante do ser social, ressaltando os pontos a seguir: o trabalho no seu sentido ontológico funda o mundo dos homens sem negar o mundo natural, mas passa a ser regido por leis essencialmente construídas pelo homem; os homens são demiurgos da sua própria história; no por teleológico – o ser social produz incessantemente o novo; em um processo de complexificação constante, o trabalho chama para si outros complexos sociais, dentre eles a educação; Espera-se que o/a candidato/a demonstre entendimento adequado do marxismo na forma como este é recuperado por Lukács, para além das distorções historicamente imputadas ao pensamento de Marx, como uma teoria fundada na práxis e que aponta para a necessidade e possibilidade de superação do atual estado de coisas, em nome da humanização do homem. Almeja-se que o/a candidato/a aponte elementos essenciais da relação entre trabalho e educação, considerando esta como um complexo que mantém com aquele uma dependência ontológica, autonomia relativa e determinação recíproca. Neste sentido, deve ter clareza sobre os contemporâneos rebatimentos que a expansão do sistema do capital opera sobre o complexo educacional, com ênfase no reformismo da área arquitetado por organismos multilaterais e eventos mundiais e locais que tratam da educação. Por fim, o candidato deve demonstrar compreensão sobre os elementos atinentes à crise estrutural do capital, ancorado nas acepções meszarianas.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

LINHA: Movimentos Sociais, Educação Popular e Escola

Eixo: Educação ambiental, juventude, arte e espiritualidade

Espelho da questão 01:

- 1) Realizar uma análise da atual conjuntura vivida pelo País no que se refere ao cenário social, político, econômico e educacional da atualidade.
- 2) Apresentar elementos que nos levem a compreender a concepção do diálogo na proposta de Paulo Freire a partir da Pedagogia do Oprimido.
- 3) Apresentar conceitos fundamentais para compreensão do diálogo para Freire.
- 4) Abordar os pressupostos do Diálogo: amor, humildade, fé nos homens (mulheres), pensar crítico e esperança, em articulação com uma proposta pautada na pedagogia do Oprimido e que apresente elementos que possam contrapor o cenário da atualidade vivido pela Educação no Brasil.
- 5) Apresentar aspectos propositivos pautados na dimensão do diálogo para enfrentamento da crise na educação na atualidade.

Espelho da questão 02:

- 1) Apresentar aspectos que possam caracterizar a prática educativa crítica em contraposição à prática educativa bancária, tomando por base os pressupostos da educação dialógica, crítica e contextualizada.
- 2) Abordar as características que podem ser observadas no trato com as questões da educação nos processos educativos, ou seja, na prática concreta do trabalho docente.
- 3) Descrever e apontar aspectos concretos da proposta de Paulo Freire que possam ser utilizados pelo(a) professor(a) para resistir ao contexto de desesperança do atual cenário da educação no Brasil. Nesse momento, é importante explorar, mesmo que de forma breve, algumas características do cenário educacional atual.
- 4) Apresentar os pressupostos da práxis freireana, principalmente os pressupostos da Educação problematizadora e libertadora e dos fundamentos da dialogicidade e da teoria da ação dialógica e suas características, tendo em vista que estes pressupostos são os que podem ser potencialmente utilizados para pensar em esperança na educação.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

LINHA: Trabalho e Educação

Eixo: Capitalismo contemporâneo e política educacional

Os candidatos precisam demonstrar conhecimento (com rigor teórico), sobre: a crise do capitalismo, as imposições colocadas para a educação da classe trabalhadora, os rumos pós 2016, as reformas e contrarreformas que conduzem à perda de direitos, bem como as possibilidades que se colocam para a educação diante dos impasses evidenciados na conjuntura atual.

Eixo: Trabalho, Práxis e Educação

- a) demonstrar conhecimento das contrarreformas em curso;
- b) estabelecer corretas relações entre as contrarreformas e as condições de vida, trabalho e instrução das maiorias sociais;
- c) saber apontar perspectivas teóricas, políticas e ideológicas que fundamentem análises críticas dessa situação e, eventualmente, suporte teórico-político para o enfrentamento dela.
- d) demonstrar capacidade de reflexão crítica, contextualizadora e conhecimento dos mais importantes autores e obras relacionados ao eixo.